

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais

Departamento de Antropologia

Teoria Antropológica I (Turmas A e D)

Semestre: 01/2014

Professor: Luis Cayón

Ementa: A partir de uma seleção de textos de autores clássicos da disciplina, a disciplina “Teoria Antropológica I” procura familiarizar os alunos com algumas das teorias que marcaram o desenvolvimento da antropologia. Sem pretender esgotar os paradigmas, a disciplina busca apresentar e examinar criticamente as principais manifestações teóricas e metodológicas que permitiram a formação e consolidação do pensamento antropológico entre meados do século XIX e a primeira metade do século XX. Os alunos serão preparados para a disciplina “Teoria Antropológica II” que tratará dos desenvolvimentos teóricos da segunda metade do século XX. Após uma seção introdutória, o programa está estruturado em quatro unidades: (1) o evolucionismo, (2) a antropologia norte-americana, (3) a antropologia francesa e (4) a tradição britânica.

Objetivo: Compreender e discutir as principais contribuições da teoria antropológica clássica, à luz de seus contextos de produção. Serão privilegiados os métodos, as categorias e os conceitos cunhados para a investigação dos processos socioculturais, assim como os debates críticos entre as escolas do pensamento antropológico.

Dinâmica do curso: O curso será composto por aulas expositivas e debates baseados nos textos indicados neste programa. A obtenção e leitura prévia dos textos são de inteira responsabilidade dos alunos e é condição imprescindível para sua participação nas discussões e o bom aproveitamento do curso. Conforme as normas da Universidade, o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado. O Programa está sujeito a alterações ao longo do semestre.

Avaliação: Serão realizados três ensaios teóricos de no máximo quatro páginas (incluindo a bibliografia), Fonte Times New Roman 12, Espaço 1,5. A nota final consistirá na media aritmética das três notas.

PROGRAMA

INTRODUÇÃO

HYLLAND ERIKSEN, Thomas e SIVERT NIELSEN, Finn. 2007. “Inícios” e “Vitorianos, alemães e um francês”. Em: *História da Antropologia*. Petrópolis, Editora Vozes. Págs. 9-48.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. “Tempo e tradição: interpretando a antropologia”. Em *Sobre o Pensamento Antropológico*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, MCT, CNPq. Págs. 13-25.

UNIDADE 1 – O evolucionismo do século XIX

TYLOR, Edward. B. 2005 [1871]. “A ciência da cultura”. Em *Evolucionismo cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Castro, Celso (org.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 67-99.

MORGAN, Lewis Henry. 1973 [1877]. “Períodos étnicos”. Em *Evolucionismo cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Castro, Celso (org.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs 43-65.

FRAZER, James George. 1982 [1890]. “A magia simpática” e “Nossa dívida para com o selvagem”. Em *O Ramo de Ouro*. São Paulo, Círculo do livro. p. 34-52.

UNIDADE 2 – A Antropologia norteamericana

BOAS, Franz. 2004 [1896, 1920, 1931]. “As limitações do método comparativo da antropologia”, “Os métodos da etnologia”, “Raça e progresso”. Em *Antropologia cultural*, Celso Castro (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 25-39, 41-52 e 67-86.

BOAS, Franz. 2010 [1938]. “Raça, língua e cultura”, “A mente do ser humano primitivo e o progresso da cultura”, “As associações emocionais dos primitivos”. Em: *A mente do ser humano primitivo*. Petrópolis, Editora Vozes. Págs. 104-112, 137-171.

SAPIR, Edward. (1924). “Cultura ‘autêntica’ e ‘espúria’”. Em: Pierson, D. (org.). *Estudos de Organização Social* – tomo II. São Paulo: Martins Editora. Págs. 281-311.

BENEDICT, Ruth. 2005. [1934]. “Apresentação do problema”. Em: *Padrões de cultura*. Lisboa: Livros do Brasil Págs. 9-43.

MEAD, Margaret 1969 [1935]. “Introdução”, “A padronização do temperamento sexual”, “Inadaptado”, e “Conclusão”. Em: *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva. Págs. 19-27, 267-303

PRIMEIRO ENSAIO

UNIDADE 3- A Antropologia francesa

DURKHEIM, Émile e Marcel MAUSS. 1990. [1903]. “Algumas formas primitivas de classificação”. Em *Ensaio de Sociologia*. São Paulo, Perspectiva. Págs. 399 –455.

MAUSS, Marcel e Henri HUBERT. 2003 [1904] “Esboço de uma teoria geral da magia”. Em *Sociologia e Antropologia*. S. Paulo: Cosac & Naify. Págs. 49-181.

MAUSS, Marcel. 2003 [1925]. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. Em *Sociologia e antropologia*, São Paulo: Casac & Naify. Págs. 183-314.

LÉVY-BRUHL, Lucien. 2008 [1922]. “Introdução”, “Indiferença da mentalidade primitiva pelas causas segundas” e “Conclusão”. Em: *A mentalidade primitiva*. São Paulo: Paulus. Págs. 9-47, 437-453.

HERTZ, Robert. [1909] A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade*. n. 06, 1980. Págs. 99-128.

SEGUNDO ENSAIO

UNIDADE 4- A Antropologia britânica

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. “Tema, método e objetivo desta pesquisa”, “Características essenciais do kula”, “As canoas e a navegação”. Em: *Argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Editora Abril Cultural. Págs. 17-34, 71-100.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984. “Magia, ciência e religião”. Em: *Magia, Ciência e Religião*. Lisboa: Edições 70, pp. 13-111 (na versão em espanhol).

RADCLIFFE-BROWN, A. R 1973 [1952]. “Sobre o conceito de função em ciências sociais” e “Sobre a estrutura social”. Em: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Ed. Vozes. Págs. 220-231 e 232-251.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1978 [1952]. “O método comparativo em antropologia social”. Em *Radcliffe-Brown: Antropologia*, Julio Cezar Melatti (org.), São Paulo: Ática (Col. ‘Grandes Cientistas Sociais’ 3). Págs. 43-58.

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2005 [1937]. “A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário”, “A noção de bruxaria como explicação dos

infortúnios”. Em: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editor. Págs. 33-61.

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2007 [1940]. “Tempo e espaço”. Em: *Os Nuer*. São Paulo: Ed. Perspectiva. Págs. 107-150.

BATESON, Gregory. 2008 [1936]. “Contraste etológico, competição e cismogênese”, “O *Eidos* da cultura iatmul”. Em: *Naven*. São Paulo; EdUSP. Págs. 219-239, 259-290.

TERCEIRO ENSAIO